



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Funcionários do BMB realizam assembleia nesta quarta-feira

Bancárias e bancários do Banco Mercantil do Brasil da base territorial do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, realizam assembleia, nesta quarta-feira, dia 17 de agosto, às 17h em primeira convocação e às 17h30m em segunda convocação, para deliberar sobre os programas próprios e também sobre o Auxílio Bolsa Educacional.

A assembleia ocorre de forma presencial na sede do sindicato à Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, no Bairro Cidade Áurea em Dourados-MS.

O Movimento Sindical avaliou todas as propostas, que não apresentam violações jurídicas que possam prejudicar os trabalhadores. Tendo em vista que houve avanços para funcionárias e funcionários, a entidade orienta a aprovação. Veja a proposta:



Programas próprios de PLR – O Movimento Sindical garantiu a redução da meta de lucro de R\$ 250 milhões para R\$ 225 milhões, valor abaixo do negociado no ano de 2021.

Auxílio Educacional - Para 2022, 120 bolsas no valor de R\$ 280,00. Para 2023, reajuste pela inflação, sendo garantido o recebimento de 12 parcelas para os funcionários ativos e selecionados pelo programa.

Lucros acumulam ganhos de 359%

A realidade do sistema financeiro no Brasil é totalmente diferente da vida da maioria da população, que conta moedas para fazer compra no supermercado e escolher as contas que vai pagar. Desde 1997, os lucros dos bancos acumulam, em média, ganhos reais de 359% em relação à inflação acumulada neste período.

O ganho médio das organizações financeiras superou em mais de quatro vezes e meia a inflação

no período. Como resultado da força do movimento sindical, os bancários conquistaram acordos coletivos com reajustes acima da inflação no mesmo período, mas o ganho real dos salários ficou em 126%. Um terço do ganho real das lucratividades dos bancos.

Os dados reforçam que as reivindicações dos bancários por aumento real dos salários e melhora na PLR podem ser atendidas, tranquilamente.

Bolsonaro dificulta a criação de empregos

Enquanto o país acumula mais de 10 milhões de pessoas desempregadas, o governo Bolsonaro realiza encomendas de plataforma no Exterior para a Petrobras, acabando com a possibilidade de criar 1,47 milhão de empregos no Brasil. Um absurdo.

O governo não valoriza o mercado brasileiro. Ao todo, 10 plataformas – contratadas para atuar nas bacias de Campos e Santos – já foram encomendadas, sendo sete na China, duas em Cingapura e uma na Coreia do Sul.

Especialistas indicam que o ideal era a empresa voltar a ter como base uma política de contemplação da indústria local, com mudanças na estratégia empresarial para a Petrobras retomar o papel no desenvolvimento do país.

Campanha Nacional

O Comando Nacional dos Bancários segue com a pressão a fim de que a Fenaban apresente uma proposta global para a categoria. Com a pauta em mãos desde junho, os bancos tiveram tempo suficiente para preparar o documento. A categoria quer reposição salarial e para as demais verbas com base na inflação do período entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real. Este e os demais itens da pauta estão sendo tratados pelos diretores do sindicato com os bancários em reuniões nas agências da base do sindicato.

Aumentar a pressão

Mesmo com lucros recordes, os bancos estão negando tudo que vem sendo reivindicado na mesa de negociação pelo Comando Nacional e já se chegou à décima rodada sem a apresentação de qualquer contraproposta. Para mudar esta realidade e fazer avançar a mesa única de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a Fenaban e as específicas por banco é necessário aumentar a pressão com esclarecimento da categoria, paralisações e protestos, mas também com postagens maciças por parte da categoria de mensagens nas redes sociais criticando os banqueiros, fazendo com que este assunto seja o mais comentado das redes, para desgastar a imagem dos bancos.

Nesta quarta tem negociação dos financeiros

Depois do adiamento na sexta-feira (12), os representantes dos financeiros se reúnem com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), nesta quarta-feira (17). Essa será a primeira reunião de negociação da Campanha Nacional 2022. A pauta de reivindicações foi entregue à Fenacrefi no dia 15 de junho. A categoria quer a manutenção de todos os direitos previstos na atual CCT e também avançar em novas conquistas.